

Imprensa e Revisionismo Historiográfico

A presente comunicação tem por objetivo contribuir para o debate historiográfico acerca do processo que levou ao Golpe de 1964 e aos governos ditatoriais que o seguiram, identificando e analisando a relação da chamada ‘grande imprensa’ brasileira com a corrente revisionista deste debate.

Sob a roupagem de ‘novas abordagens’, o revisionismo historiográfico sobre este tema tem, nos veículos dos grandes conglomerados midiáticos do País, importante *locus* de promoção e disseminação de suas teses, sobretudo as que gravitam em torno do i) ‘desprezo generalizado pela democracia’; ii) golpismo de esquerda; e iii) ‘responsabilidade universal pelo Golpe e pelos governos ditatoriais’. Tendo desempenhado papel importante no processo que levaria à destituição do Governo Goulart, a chamada ‘grande imprensa’ brasileira não só é diretamente favorecida por estas ‘novas abordagens’, como também é fonte, às vezes única, de seus argumentos.

Aprofundar a discussão em torno deste revisionismo historiográfico, apontar suas teses, seus limites e sua relação com os grandes conglomerados midiáticos do País são, portanto, alguns dos produtos que esta comunicação almeja alcançar.

Palavras-chave: Revisionismo historiográfico; ‘Grande imprensa’; Golpe de 1964.